

Ultimo dia

Mc Daleste

Não, não, não

Não consigo mais pensar assim, hoje mudei todos meus pensamentos

Eliminei tudo que era ruim, tento me expressar para poder te incentivar

Mergulhei num mar de espinhos para aprender, eu vi coisas impossíveis de esquecer

A dor de um passado feriu meu presente, cicatrizes no futuro consequentemente

Não quero que você cometa os erros que eu cometí, eu desejo pra você o que eu quero pra mim

Antes pratiquei o mau, hoje pratico o bem

Meu protetor é o rei de jerusalém, ele não me abandono nas horas mais difíceis, me ajudou a resolver problemas impossíveis

Não recomendo a ninguém sofrer o que eu sofri, dei valor a liberdade depois que a perdi

Se eu tivesse a cabeça que eu tenho hoje, não faria o terço da metade do que fiz nos 14 anos de idade, respondi aos meus atos, latrocínio 157 homicídios assaltos

Realidade cruel, e obscura, hoje faço 18 e volto pra rua

Fundação casa evoluiu o meu grau de ódio, tratado como os animais pior que o zoológico

Graças a deus que eu mudei depois de pouco tempo, se depende-se do governo ainda estava lá dentro

Quero voltar pra escola, arrumar um trabalho, eternamente coração de concreto e aço

Eu sei o que eu sofri, compartilhei, o que aprendi e não vou mais voltar atrás do que passou

Não, não, não

Não consigo mais pensar assim, hoje mudei todos meus pensamentos.

Eliminei tudo que era ruim, tento me expressar para poder te incentivar

Mergulhei num mar de espinhos para aprender, eu vi coisas impossíveis de esquecer

A dor de um passado feriu meu presente, cicatrizes no futuro consequentemente

Não quero que você cometa os erros que eu cometí, eu desejo pra você o que eu quero pra mim

Antes pratiquei o mau, hoje pratico o bem

Meu protetor é o rei de jerusalém, ele não me abandono nas horas mais difíceis, me ajudou a resolver problemas impossíveis

Não recomendo a ninguém sofrer o que eu sofri, dei valor a liberdade depois que a perdi

Se eu tivesse a cabeça que eu tenho hoje, não faria o terço da metade do que fiz nos 14 anos de idade, respondi aos meus atos, latrocínio 157 homicídios assaltos

Realidade cruel, e obscura, hoje faço 18 e volto pra rua

Fundação casa evoluiu o meu grau de ódio, tratado como os animais pior que o zoológico

Graças a deus que eu mudei depois de pouco tempo, se dependesse do governo ainda estava lá dentro

Quero voltar pra escola, arrumar um trabalho, eternamente coração de concreto e aço

Eu sei o que eu sofri, compartilhei, o que aprendi e não vou mais voltar atrás do que passou